



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2017

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA
CNPJ: 54.129.002/0003-76
ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:
Rua: Monteiro de Camargo, nº210 Bairro: Jd. Garcia
CEP: 13061-266 Campinas/SP
E-MAIL: progen@progen.org.br
FONE: (19) 3269-6088/3227-6188
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA: Andréa Cristina Penedo
TIPO DE CONCESSÃO: Colaboração
PROGRAMA/SERVIÇO/PROJETO: Serviço Especializado de Proteção Social à Família – SESF

Termo de Colaboração nº 129/2017	Período de referência: Março/2017 a junho/2017
Metas previstas no Plano de Trabalho 90 famílias	
Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas e Resultados/Impactos Alcançados	
<p>O PROGEN – Jardim Garcia, atua há 10 anos na Proteção Social Especial de Média Complexidade, no Serviço Especializado de Proteção Social a Família - SESF, acompanhando 90 famílias, residentes em 38 bairros da Região Noroeste, 01 bairro da Região Sul, 1 bairro da Região Leste e 1 bairro da Região Sudoeste; que são referenciadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. A Unidade conta com uma equipe de 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação Técnica, 3 Assistentes Sociais, 3 Psicólogos, 2 Educadores Sociais, 1 Motorista, 1 Auxiliar de Limpeza, 1 Coordenação Administrativa, 1 Assistente Técnico Administrativo, além de 1 Supervisor Institucional e 1 Assessor Técnico.</p> <p>Ressaltamos, ainda, que a estrutura oferecida com salas e espaços mobiliados e equipados visa garantir a qualidade do atendimento, do acolhimento e escuta as famílias; e qualificação do trabalho realizado pela equipe; possibilitando planejar e executar diversas ações, como: grupos, espaços de convivência, entre outras. O serviço atua tendo como diretriz a Política Nacional da Assistência Social; Sistema Único da Assistência Social; Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e demais legislações pertinentes ao trabalho desenvolvido no SESF, os quais estão inseridos num contexto de violência doméstica. Ressaltamos que o Serviço também atende ao Edital de Chamamento Público Municipal Nº04/2017; entre outras normativas e Legislações.</p> <p>A metodologia geral do PROGEN visa à implementação do desenvolvimento da proposta pedagógica de formação integral da criança, do adolescente, do jovem e de suas famílias à cidadania, baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco e efetiva-se por meio de etapas que</p>	

se complementam sequencialmente e que, se integram e interagem durante todo o processo.

As atividades realizadas no ano de 2017 foram as seguintes:

ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS

Acolhimento – Tal ação é realizada desde o primeiro contato junto às famílias, seja na Unidade do PROGEN, seja na residência. Respeita as singularidades dos sujeitos, não se limitando a aplicações de técnicas ou ao simples ato de recepção. Visa uma intervenção dialética, dinâmica, livre de preconceitos e conclusões prévias, de acordo com as demandas individuais e coletivas que são apresentadas ao serviço; ou seja, oferecendo uma escuta qualificada.

Construção do PIFA (Plano Individual e Familiar de Atendimento): A elaboração se dá a partir da chegada do caso na instituição, quando a equipe de referência acessa as primeiras informações da família e planejam conjuntamente as primeiras estratégias visando o acesso a família e/ou rede de serviços. O Plano de Atendimento é construído e reavaliado junto às famílias, de forma participativa, a partir das demandas que surgem no contexto histórico – social no qual a família está inserida. O acesso aos usuários se dá por meio de atendimento da família e da família extensa, atividades coletivas, grupos, contatos telefônicos, visitas domiciliares. Além da articulação com a rede, referenciamento e contra referenciamento e encaminhamentos necessários.

Atendimento Individual e com Grupo Familiar – Estratégia metodológica utilizada no acompanhamento dos indivíduos e/ou do grupo familiar, inseridos neste serviço, podendo ser realizado pelas assistentes sociais e/ou psicólogos e/ou educadoras sociais e/ou assessor jurídico, este último, quando necessário. Constitui-se num espaço de escuta qualificada, reflexiva e com postura acolhedora, capaz de oferecer um suporte social, emocional e jurídico-social. Também visa intervenções que possibilitem despertar reflexões no sujeito a respeito de si e sua realidade social, produzindo um lugar de protagonismo deste em sua história. Os atendimentos são, na maioria, agendados pelas equipes em dias e horários que melhor se adequam às famílias. Podem ocorrer na Unidade do PROGEN e/ou em espaços e serviços parceiros localizados no território onde as famílias residem.

Visita e Atendimento Domiciliar: É uma estratégia de acesso às famílias, que busca a construção conjunta de meios para romper com o quadro de violação. Pauta-se no respeito à privacidade da família; permite visualizar a família e sua dinâmica em seu espaço de convivência e socialização, aproximando da realidade. Cada equipe possui dois períodos da semana para realização das visitas domiciliares, um período na manhã e outro à tarde. Assim como os atendimentos, algumas visitas domiciliares são realizadas em períodos alternativos (antes das 8h e após as 17h), devido à realidade das famílias, principalmente às que trabalham. Podem ser realizadas mediante agendamento ou não, dependendo do objetivo da ação e/ou da dinâmica familiar.

Acompanhamento das Famílias em Outros Serviços: As equipes acompanham os indivíduos e as famílias que apresentam dificuldade de acesso a outros serviços, com o objetivo de viabilizar o acesso às políticas públicas e ao Sistema de Garantia de Direitos, a partir da demanda e dificuldade apresentadas.

Atendimento a Família Extensa: Ação realizada através de agendamentos de atendimento, também por procura espontânea, por meio de visitas domiciliares e/ou por contato telefônico, visando aprofundar o conhecimento sobre a história de vida, os ciclos das violações e buscar o suporte dessa rede de apoio, quando necessário, a partir de uma escuta qualificada da demanda trazida, de maneira acolhedora, livre de julgamento e moralismo, realizando uma intervenção sensível, aprofundada e reflexiva.

Referenciamento e Contra-referenciamento: Encaminhamento e inserção das famílias nos serviços da Saúde, Educação, Assistência Social, Habitação e outras Políticas Públicas a partir das demandas apresentadas pelas famílias no processo de acompanhamento.

Grupo com Adolescentes: Realizado semanalmente, às segundas feiras, das 13h30 às 15h30. Tem por objetivo, promover um espaço continente, de escuta, acolhimento, troca de experiências, para que sem julgamento, haja a possibilidade da ação espontânea por parte dos sujeitos, para que possibilitem aos atendidos maior consciência de si e da realidade social, visando a ressignificação das violências praticadas e sofridas; proporcionar o desenvolvimento do senso crítico e estimular a apropriação e participação nos espaços de construção e exercício da cidadania, visando à autonomia e protagonismo. Trabalhar com os atendidos, questões relacionadas ao universo do trabalho, considerando escolhas, expectativas e necessidades individuais; e também as diversas vivências e experiências que a arte pode proporcionar; possibilitar a identificação dos adolescentes em relação ao Serviço/Instituição, o trabalho coletivo e a livre expressão.

Grupo Cores Aromas e Formas: Realizado semanalmente, às terças feiras, das 8h30 às 11h. Tem por objetivo despertar a criatividade e a reflexão sobre o conceito de comunidade; suscitar reflexão sobre garantia de direitos; trabalhar as diversas vivências e resultados que a arte e o manuseio de plantas podem proporcionar; levantar reflexões sobre sustentabilidade; experienciar o plantio e o cultivo de plantas medicinais e aromáticas (re)significando as produções advindas dos saberes populares e possibilitar a expressão artística e cultural através do artesanato. Em outras considerações, promover um espaço de escuta, acolhimento, troca de experiências, afim de que haja a possibilidade da ação espontânea por parte das integrantes do grupo, para que possibilitem às atendidos maior consciência de si e da realidade social, visando a ressignificação das violências praticadas e sofridas; possibilitar a identificação das mulheres em relação aos Serviços/Instituição, o trabalho coletivo e a livre expressão.

Grupo com Adultos: Realizado semanalmente, às terças feiras, das 14h às 16h (encerrou no mês de setembro).

Tem como objetivo, contribuir para o fortalecimento da família na sua função protetiva,

rompimento dos padrões violadores de direitos no interior da família e prevenção da sua reincidência, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; promover um espaço continente, de escuta, acolhimento, troca de experiências, para que sem julgamento, haja a possibilidade da ação espontânea por parte dos sujeitos, visando a ressignificação das violências praticadas e sofridas; possibilitar a identificação dos participantes com o Serviço/Instituição e favorecer a ampliação do acompanhamento; desconstrução da culpabilização dos membros familiares e da unidade familiar; proporcionar o desenvolvimento do senso crítico e estimular a participação nos espaços de construção e exercício da cidadania, autonomia e protagonismo, identificando e reconhecendo a Rede de Proteção do território.

EmocionArte: Acontece semanalmente, às quintas-feiras, das 14h às 16h.

Tem por objetivo, promover um espaço de convivência, expressões, escuta acolhimento, troca de experiências, para que sem julgamento, haja a possibilidade da ação espontânea por parte dos sujeitos, visando a ressignificação das violências praticadas e sofridas; promover vivências artísticas que possibilitem aos atendidos maior consciência de si e da realidade social do território; possibilitar aos atendidos processos artísticos reflexivos que possam contribuir para a ressignificação de vivências e ações; possibilitar a identificação dos participantes com o serviço/Instituição e favorecer a ampliação do acompanhamento; estimular a participação nos espaços de construção e exercício da cidadania, autonomia e protagonismo, identificando e reconhecendo a Rede de Proteção do território.

Atividade de Convivência junto às Famílias da Média Complexidade: Foram realizadas ações junto às famílias que tinham como objetivo principal possibilitar a convivência entre as famílias acompanhadas e a ressignificação do espaço da Unidade. Para estas atividades, são convidadas todas as famílias em acompanhamento.

Assessoria Jurídica: Realizada às famílias, por um profissional do Direito. Acontece a partir de demandas apresentadas pelas famílias, referente à orientações pertinentes do campo jurídico.

ATIVIDADES DE GESTÃO E OPERACIONAIS

Supervisão Técnica: Realizada junto à equipe (individual, Grupal e Equipe de Referência), por um profissional da Psicologia, semanalmente. É um espaço que tem a finalidade de debater e solucionar os problemas identificados no trabalho, de natureza técnica-operativa ou de relacionamento interprofissional. Momentos de avaliar e reavaliar as ações desenvolvidas na Unidade, planejar e organizar atividades de atendimento, revisar instrumentos de registro utilizados.

Assessoria Jurídica: Realizada junto à equipe, por um profissional do Direito. É realizada em

encontros quinzenais, tendo caráter formativo. Há ainda, outros encontros com o Assessor Jurídico que acontecem a partir de demanda caso a caso, relativos á questões quanto a encaminhamentos, relatórios e procedimentos do Judiciário.

Elaboração de Relatórios Externos: Visando prestar informações sobre o atendimento das famílias e sugerir encaminhamentos pertinentes (Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Ministério Público).

Reunião de Rede Noroeste CREAS: Reuniões mensais com a Gestão Pública e os coordenadores técnicos da rede executora do SESF da região Noroeste.

Planilha de Vale Transporte: Ação realizada mensalmente pelas equipes de referencia, no qual enviam uma planilha com o nome das famílias e valor de vale transporte a ser carregado no bilhete único, visando favorecer o acesso da família aos atendimentos realizados no SESF. As planilhas são enviadas primeiramente a coordenação técnica e depois encaminhada ao CREAS.

Estudo de Caso: Ação realizada a partir da inclusão da família no Serviço e permanece no decorrer do acompanhamento até o momento do desligamento. O estudo de caso favorece a troca de informações entre a equipe e/ou demais serviços que atendem as famílias. Com ele é possível planejar as intervenções a serem realizadas com cada família.

Atualização de Prontuário: Ação de extrema importância, pois garante o registro do histórico e contexto familiar, além das intervenções, orientações e articulação com a rede de serviços que atendem a família. Através do registro de informações é possível dar continuidade do trabalho realizado junto as famílias, não sendo necessário que a família verbalize situações que já foram verbalizadas anteriormente.

Vinculação e Registro SIGM: A equipe realiza a vinculação das famílias no SIGM- Sistema Integrado de Governança Municipal Campinas, sempre que há nova inserção de famílias no serviço. Em 2017 todas as famílias estão associadas e todas as ações realizadas são registradas no sistema.

Elaboração e Preenchimento do Instrumental CSAC: Ação realizada pela coordenadora, através do preenchimento do Instrumental no CIPS, com base nas informações colhidas juntamente com a equipe.

Monitoramento CSAC: Ação realizada na Unidade executora, do qual profissionais da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC realiza o monitoramento e avaliação do Serviço.

Elaboração de Documentos Institucionais: As equipes elaboram além de relatórios externos, alguns documentos Institucionais: Relatório trimestral e anual, planilha de ação com as famílias, portfólio, avaliação com as famílias e planejamento e avaliação das ações.

Reuniões Internas: A reuniões internas, entre vários aspectos tem o objetivo de coletar e repassar informações de processos de trabalho, discussão de caso e organização Institucional. Realizamos reuniões de equipe técnica, de equipe técnica com coordenação técnica, reunião com coordenação geral, reunião com diretoria.

Articulação com a Rede de Serviços: Realizamos articulação com a rede de serviços de modo a proporcionar o desenvolvimento de ações complementares a fim de fortalecer o trabalho



realizado com as famílias atendidas. Essas articulações se dão através de contato telefônico, reunião para discussão de caso e encaminhamento para rede de serviços e outros atores do Sistema de Garantia de Direitos.

Observações:

Campinas, 31 de Janeiro de 2018

Sonia Scheffer de Oliveira
Diretora-Presidente